



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	LETRAS ESPANHOL - Licenciatura (150/I)	
<b>Disciplina</b>	2205/I - PRATICA DE ENSINO EM LINGUA ESPANHOLA I	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LEN/I	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Atividades de pesquisa do cotidiano escolar por meio de projetos de pesquisa ou de ensino ou extensão, que possibilitem ao acadêmico o contato com a gestão escolar e o contexto pedagógico no Ensino Fundamental.

### I. Objetivos

1. Oportunizar o conhecimento do cotidiano escolar por meio de pesquisa e de vivência em ambientes educacionais no Ensino Fundamental;
2. Discutir alternativas pedagógicas que visam alcançar aprendizagens significativas;
3. Orientar a realização de trabalho de campo, por meio de projetos de pesquisa, ensino ou extensão, que possibilitem contato com a gestão escolar e o contexto pedagógico;
4. Refletir sobre a formação e identidade docente e sobre o contexto do ensino aprendizagem de Língua Espanhola.

### II. Programa

1. Ensino de língua espanhola
  - 1.1 O ensino de língua espanhola no Brasil: cenário histórico e mudanças recentes na legislação;
  - 1.2 Marco Comum Europeu de Referência para as línguas: aprendizagem, ensino e avaliação.
2. A escola
  - 2.1 Gestão escolar: estrutura e processos;
  - 2.2 Escola tradicional X Escola contemporânea;
  - 2.3 A crise da escola.
3. Crenças
  - 3.1 Crenças sobre a língua espanhola;
  - 3.2 Crenças sobre o ensino;
  - 3.3 Crenças sobre aprendizagem;
  - 3.4 Crenças sobre ser professor.
4. Pesquisa e extensão
  - 4.1 A prática de observação e a pesquisa;
  - 4.2 A pesquisa sobre ensino de língua espanhola, sobre formação de professor de língua espanhola e sobre gestão escolar;
  - 4.3 A extensão e o ensino de língua espanhola.

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e interativas, favorecendo a colaboração entre os acadêmicos ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Serão realizadas atividades de leitura e escrita, avaliações individuais, trabalhos em grupo e seminários. Diante do contexto de pandemia, a disciplina será oferecida no formato remoto, até que as condições sanitárias permitam o retorno das atividades presenciais. Os alunos terão acesso a todo o conteúdo no Moodle. As atividades síncronas e assíncronas serão dispostas na mesma plataforma. Além disso, em um grupo de WhatsApp, os acadêmicos poderão estabelecer uma comunicação mais rápida com a docente, de modo a sanar quaisquer dúvidas. Caso ocorra o retorno das aulas presenciais, o programa da disciplina e as atividades serão os mesmos, sendo adaptados ao novo formato.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será efetivada através de um processo contínuo, observando-se a assiduidade e o comprometimento do acadêmico na realização e execução das etapas do cronograma da disciplina. Como parte desse cronograma, temos:

Observação: contato com a gestão escolar e o contexto pedagógico no Ensino Fundamental: 10 horas/aula

A aprovação na disciplina está condicionada ao cumprimento integral das horas de observação, os trabalhos e as avaliações, bem como da entrega de um Relatório Final de Observação, em data a ser definida posteriormente. Poderão ocorrer, como parte da carga-horária de observação, palestras e entrevistas com profissionais da área.

Para fins de cálculo, as notas serão assim distribuídas:

1. Relatório de observação – valor 10,0
2. Outras atividades – valor 10,0

• A média final se efetuará dividindo-se os resultados obtidos em cada etapa por dois (2).

Ainda, qualquer atividade realizada pode constituir-se, portanto, em objeto de avaliação e, caso seja constatado algum tipo de cópia ou plágio de trabalhos entre alunos e/ou de outras fontes, estes trabalhos receberão nota zero.

### V. Bibliografia

#### Básica

ALONSO, Encina. *Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo*. Madrid: Edelsa, 1994.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	LETRAS ESPANHOL - Licenciatura (150/I)	
<b>Disciplina</b>	2205/I - PRATICA DE ENSINO EM LINGUA ESPANHOLA I	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LEN/I	

## PLANO DE ENSINO

AMARAL, D.; FRANK, I. Novos arranjos. Educação, v. 144, p. 56-59, 2009.  
BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação (LDB): Lei n. 9.394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 21 jun. 2021.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN-LE). Brasília, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf). Acesso em: 21 jun. 2021.  
CONSELHO EUROPEU. Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación. Disponível em: [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/marco/cvc\\_mer.pdf](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf). Acesso em: 21 jun. 2021.  
FERRO, Jeferson; BERGMANN, Juliana C. F. Produção e avaliação de materiais didáticos em língua materna e estrangeira. Curitiba: Ibpex, 2009.  
GIOVANNINI, A. et al. Profesor en acción. Colección, investigación, didáctica, vol. I, II e III, Madrid: Ed. Edelsa, 1996.  
LEFFA, V. (Org.). O professor de língua estrangeira: construindo a profissão. Pelotas: Educat, 2001.  
PARANÁ. Diretrizes Curriculares de língua estrangeira moderna para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. SEED. CURITIBA. 2008.  
SEDYCIAS, João (Org.). O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

## Complementar

ABADIA, Pilar M. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.  
FREITAG, B.; MOTTA, V.; WANDERLEY, F. C. O livro didático em questão. São Paulo: Cortez, 1997.  
MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola, 2009.  
MOROSOV, Ivete; Martinez, Juliana Z. A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira. Curitiba: Ibpex, 2009.  
LLOBERA, M. et. al. (Org.). Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.  
RICHARDS, J. C.; RODGERS, S. Enfoque y métodos en la enseñanza de idiomas. Traducción de José M. Castillo. Madrid: Cambridge, 2001.  
OBS: Os conteúdos e a bibliografia poderão sofrer alterações no decorrer do ano letivo, para atender às necessidades específicas da turma.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 736  
**Data:** 10/02/2021